



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Eixo Temático – Pesquisa

BARREIRAS QUE INFLUENCIAM A ADEÇÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) ENTRE PESSOAS DE MEIA-IDADE

THE MAIN BARRIERS THAT INFLUENCE ADHERENCE TO PRE-EXPOSURE PROPHYLAXIS (PREP) AMONG MIDDLE-AGED PEOPLE

Laryssa Maria dos Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-6448-4903>
laryssa.santos@academico.uncisal.edu.br

Fábio Lins Barbosa da Mota

Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-4719-787X>
saectamaceio@gmail.com

Géssyca Cavalcante de Melo

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-6774-857X>
gessyca.melo@uncisal.edu.br

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

Universidade de Pernambuco, Recife-PE, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4654-5754>
luana.jsouza@upe.br

Marcela Monsorens Barros

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5929-1293>
marcela.barros@academico.uncisal.edu.br

Maria Sandra Andrade

Universidade de Pernambuco, Recife-PE, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9551-528X>
sandra.andrade@upe.br

Resumo: Introdução: embora o vírus da imunodeficiência humana seja prevenível, uma grande parte da população ainda é diagnosticada anualmente. A profilaxia pré-exposição é uma estratégia preventiva que envolve o uso de antirretrovirais por pessoas não infectadas, mas que estão em risco elevado de contrair o



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

vírus. Todavia, existem barreiras que podem desmotivar o seu uso constante. **Objetivo:** Identificar as principais barreiras que afetam a adesão à profilaxia pré-exposição entre pessoas de meia-idade. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada nas bases Scientific Electronic Library Online, National Library of Medicine, por meio do portal Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** O uso da profilaxia pré-exposição entre grupos vulneráveis enfrenta desafios como políticas conservadoras e acesso inadequado aos serviços de saúde. As principais barreiras encontradas foram: falta de serviços acessíveis, estigma associado ao vírus e efeitos colaterais físicos. Estudos mostram que o estigma e sintomas adversos, como náusea e fadiga, impactam negativamente a adesão. **Considerações finais:** A profilaxia pré-exposição é eficaz na prevenção do vírus da imunodeficiência humana, mas seu uso global é limitado devido ao estigma, dificuldades de acesso e efeitos colaterais. É crucial melhorar o acesso, combater os preconceitos e promover campanhas de conscientização para aumentar a aceitação e o uso entre populações vulneráveis.

Palavras-chave: adesão ao tratamento; HIV; pessoas de meia-idade; profilaxia pré-exposição.

Abstract: Introduction: although the human immunodeficiency virus is preventable, a large portion of the population is still diagnosed annually. Pre-exposure prophylaxis is a preventive strategy that involves the use of antiretrovirals by uninfected individuals who are at high risk of contracting the virus. However, there are barriers that can discourage its constant use. Objective: To identify the main barriers that affect adherence to pre-exposure prophylaxis. Methodology: Integrative review, carried out in the Scientific Electronic Library Online and National Library of Medicine databases, through the Virtual Health Library portal. Results: The use of pre-exposure prophylaxis among vulnerable groups faces challenges such as conservative policies and inadequate access to health services. The main barriers found were: lack of accessible services, stigma associated with the virus, and physical side effects. Studies show that stigma and adverse symptoms, such as nausea and fatigue, negatively impact adherence. Final considerations: Pre-exposure prophylaxis is effective in preventing human immunodeficiency virus, but its global use is limited due to stigma, difficulties in access and side effects. It is crucial to improve access, combat prejudices and promote awareness campaigns to increase acceptance and use among vulnerable populations.

Keywords: treatment adherence; HIV; middle-aged people; pre-exposure prophylaxis.

1 INTRODUÇÃO

Apesar do HIV ser prevenível, 1,3 milhões de pessoas foram diagnosticadas em 2022 (Brasil, 2023). A profilaxia pré-exposição (PrEP) é uma ferramenta eficaz, reduzindo o risco de infecção em até 92% quando usada regularmente. No Brasil, a PrEP foi introduzida no SUS em 2017 para grupos de maior risco, como homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e trabalhadores do sexo. No entanto, a adesão permanece baixa devido ao estigma e à exposição ao HIV (Silva Junior; Brigeiro; Monteiro, 2023).

Dados sobre a dispensação de PrEP no Brasil, entre 2019-2023, revelam que 8724 indivíduos com 50 anos ou mais usaram o PrEP, concentrados principalmente nas regiões Sudeste e Sul (Brasil, 2024). Em todos os estados brasileiros, predominam homens e mulheres cis com baixa

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

escolaridade. Logo, o presente estudo objetiva identificar as principais barreiras que afetam a adesão à profilaxia pré-exposição entre pessoas de meia-idade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que tem por finalidade sintetizar estudos que sejam capazes de responder à questão norteadora “Quais são as principais barreiras que influenciam a adesão à profilaxia pré-exposição entre pessoas de meia-idade?”. A construção foi planejada através do método PICO, sendo P (população) - pessoas de meia-idade, I (interesse) - uso da PrEP, C (contexto) - influências na adesão.

O trabalho seguiu 7 etapas: definição do tema e questão norteadora, definição de descritores e bases de dados, estabelecimento de critérios de inclusão, busca, seleção e análise crítica dos artigos e elaboração da revisão.

Os descritores "PrEP", "Adesão ao tratamento", "HIV" e "Pessoas de meia-idade" foram selecionados do site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A pesquisa dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (MEDLINE). A estratégia de busca utilizou o operador booleano "AND" para combinar os descritores.

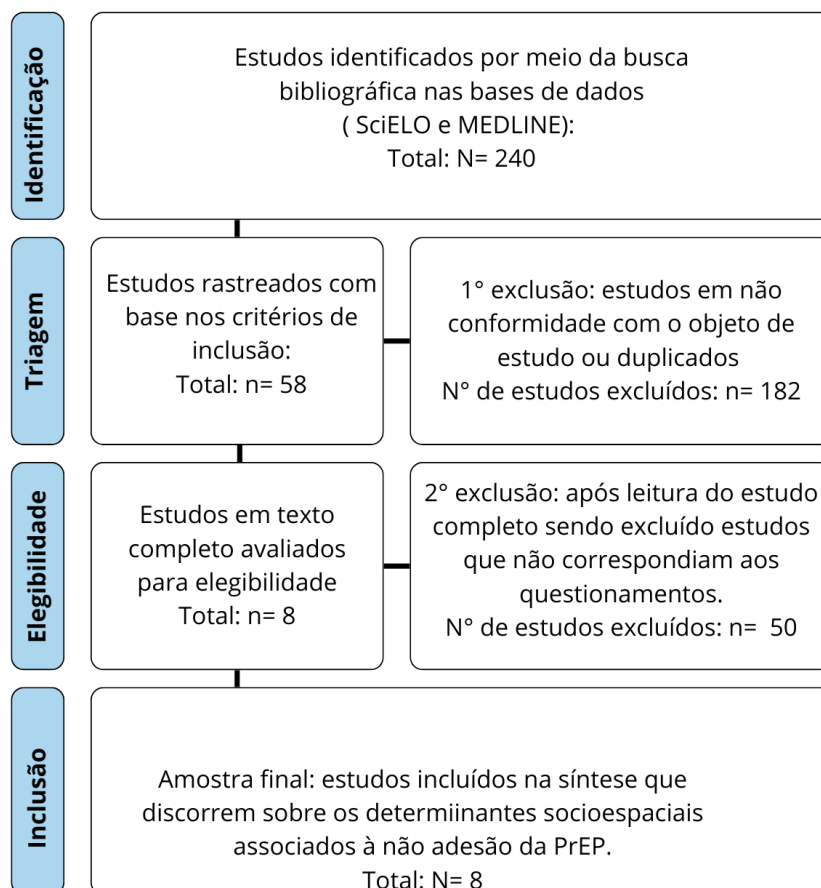
Foram incluídos os artigos que atenderam aos seguintes critérios: acesso gratuito, texto completo disponível, escritos em português ou inglês, publicados entre 2019 e 2024, que respondessem à questão principal.

2.2 Resultados

Ao final das buscas, foram encontrados um total de 8 artigos, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de seleção dos artigos.

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO



Fonte: Autoral, 2024.

A síntese dos artigos selecionados é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese dos artigos incluídos na revisão por autor, objetivo, ano de publicação, metodologia e resultados.

Autor	Objetivo	Anos de publicação	Metodologia	Resultados
Grangeiro <i>et al.</i>	Refletir as tendências e oportunidades das novas tecnologias de	2023	Ensaio teórico	Acesso inadequado aos serviços de saúde e políticas conservadoras dificultam a adesão.

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

				prevenção do HIV.
Pimenta <i>et al.</i>	Avaliar as barreiras e facilitadores do acesso de populações vulneráveis à PrEP no Brasil	2022	Estudo qualitativo	Principais barreiras para a adesão à PrEP no Brasil: falta de serviços acessíveis, estigma associado ao HIV e discriminação nos serviços de saúde.
Naz-McClean <i>et al.</i>	Analisar efeitos colaterais sociais, econômicos e físicos entre mulheres transgênero que usam PrEP.	2024	Estudo quantitativo	A minoria dos participantes estava ativamente tomando PrEP durante entrevista. Efeitos físicos e estigma foram as principais razões para descontinuação do uso.
Stoebenau <i>et al.</i>	Avaliar barreiras e facilitadores ao uso da PrEP.	2024	Estudo quantitativo	Participantes interromperam a PrEP devido aos sintomas: náusea, cefaleia e fadiga, além do estigma social.
Wheeler <i>et al.</i>	Examinar o início, a utilização e a adesão à PrEP entre HSH.	2019	Estudo quantitativo	Dos que iniciaram a PrEP, 84% descontinuaram no primeiro mês, com maior frequência em locais comunitários, indivíduos nunca casados, indivíduos com comportamento sexual de alto risco ou indivíduos que

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

				usavam preservativos inconsistentemente.
Hebel <i>et al.</i>	Avaliar a lacuna de conhecimento e descrever a concordância entre a adesão à profilaxia.	2020	Estudo quantitativo	Principais barreiras para o não uso da PrEP são: estigma social, desconfiança no sistema médico, desigualdades socioeconômicas e baixa percepção de risco de HIV.
Owens <i>et al.</i>	Avaliar os determinantes da adesão à profilaxia pré-exposição (PrEP) entre homens.	2020	Estudo qualitativo	Houve tendência de superestimação devido ao medo de julgamento dos participantes.
Anyasi <i>et al.</i>	Analisar a descontinuação da PrEP em dois programas de HIV.	2024	Estudo quantitativo	Solteiros e pessoas com comportamento sexual de risco tiveram maior chance de parar uso.

Fonte: Autoral, 2024.

2.3 Discussão

O uso da PrEP entre grupos vulneráveis enfrenta desafios, segundo GRANGEIRO et al. (2023), como políticas conservadoras e acesso inadequado aos serviços de saúde. PIMENTA et al. (2022) identifica três principais obstáculos à adesão no Brasil, especialmente entre HSH, travestis e mulheres trans: falta de serviços acessíveis e estigma associado ao HIV.

Ademais, STOEBENAU et al. (2024) destaca que estigma social, relacionado ainda ao HIV, e sintomas adversos, como náusea, afetam negativamente a adesão.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Esses resultados corroboram os de WHEELER et al. (2019), o qual descobriu que 84% dos usuários da PrEP descontinuaram o uso no primeiro mês, principalmente entre solteiros e com comportamento sexual de risco. Outros fatores que influenciam a adesão são: desigualdades socioeconômicas, baixa percepção do risco de HIV e desconfiança no sistema de saúde. Essas pesquisas mostram que é necessário melhorar o acesso à PrEP e combater o estigma associado (HEBEL ET AL., 2020; ANTONINI ET AL., 2023; ANYASI ET AL., 2024).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PrEP é uma ferramenta eficaz na prevenção do HIV, mas seu uso ainda é limitado globalmente. Desse modo, a adesão enfrenta desafios como estigma social, dificuldades de acesso e efeitos colaterais. Logo, há a necessidade de combater preconceitos e promover campanhas de conscientização para ampliar a aceitação e o uso da PrEP.

REFERÊNCIAS

ANTONINI, M. *et al.* Barriers to Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) use for HIV: an integrative review. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 76, n. 3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0963>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/LQDHpct6QysL9m9ZQyRR7zS/?lang=en>. Acesso em: 31 ago. 2024.

ANYASI, H. *et al.* Discontinuation of HIV oral pre-exposure prophylaxis: findings from programmatic surveillance within two general population HIV programs in Nigeria. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-024-18808-z>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38755630/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico de HIV e Aids 2023**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf/view>. Acesso em: 31 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV, AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Painel PrEP. Brasília: MS, 2024. Disponível em:



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/painel-prep>. Acesso em: 31 ago. 2024.

GRANGEIRO, A. *et al.* Epidemia de HIV, tecnologias de prevenção e as novas gerações: tendências e oportunidades para a resposta à epidemia. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT144223>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38088648/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

HEBEL, S. *et al.* Discrepancies between self-reported adherence and a biomarker of adherence in real-world settings. **JAIDS Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, 2020. Publish Ahead of Print. DOI: <https://doi.org/10.1097/QAI.0000000000002486>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33136744/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

SILVA JUNIOR, A. S.; BRIGEIRO, M.; MONTEIRO, S. Saúde, aprimoramento e estilo de vida: o uso da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) entre homens gays, mulheres trans e travestis. **Physis**, v. 33, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333082>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/xjtCLzBLXtqyfDhqsMSDVTb/?lang=pt#>. Acesso em: 31 ago. 2024.

NAZ-MCLEAN, S. *et al.* Social, economic, and physical side effects impact PrEP uptake and persistence among transgender women in Peru. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-024-19474-x>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39054504/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

OWENS, C. *et al.* Assessing determinants of pre-exposure prophylaxis (PrEP) adherence among a sample of rural Midwestern men who have sex with men (MSM). **AIDS Care**, v. 32, n. 12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/09540121.2020.1757021>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32338061/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

PIMENTA, M. C. *et al.* Barreiras e facilitadores do acesso de populações vulneráveis à PrEP no Brasil: Estudo ImPrEP Stakeholders. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00290620>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/pzRvbkKhGRFjh4PHmkk4qqx/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

STOEBENAU, K. *et al.* Barriers and facilitators to uptake and persistence on prep among key populations in Southern Province, Zambia: a thematic analysis. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-024-19152-y>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38886691/>. Acesso em: 31 ago. 2024.

WHEELER, D. P. *et al.* Pre-exposure prophylaxis initiation and adherence among Black men who have sex with men (MSM) in three US cities: results from the HPTN 073 study. **Journal of the International AIDS Society**, v. 22, n. 2, 2019. e25223. DOI: <https://doi.org/10.1002/jia2.25223>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30768776/>. Acesso em: 31 ago. 2024.